

PROSA - ELEMENTOS DA NARRATIVA

PROSA – é um discurso contínuo, não fragmentado, organizado em períodos e parágrafos.

Algumas diferenças entre verso e prosa:

Prosa

- Predomínio da ordem direta dos termos da oração e nos períodos
- A rima é rejeitada
- O ritmo acompanha a naturalidade da fala
- Não há predomínio das sequências melódicas

Verso

- Predomínio da ordem indireta dos termos da oração e nos períodos
- A rima é utilizada, apesar de não ser obrigatória
- O ritmo é marcante e ocorre preocupação com a métrica
- Predomínio das sequências melódicas.

NARRATIVA DE FICÇÃO

Elementos da narrativa: Ação – Tempo – Espaço – Personagens

Ação – o ponto de partida para a análise de uma obra de ficção pode ser a **ação**, a soma de gestos e atos que compõem o enredo ou a história.

Tempo – O tempo em que se desenvolve a ação pode ser material (cronológico) ou imaterial (psicológico) .
O tempo **material** – mais utilizado no conto e na novela – é objetivo, pode ser marcado pelo relógio.
O tempo **imaterial** – que encontra seu lugar ideal no romance, especialmente o **introspectivo** – é **psicológico**, não pode ser medido materialmente.

Espaço- Por espaço da narrativa, compreende-se o lugar, o espaço físico onde a ação dramática se desenvolve.

Personagens – Quanto à função que desempenham na narrativa, as personagens podem ser classificadas em :

- a) **protagonista**, que é a personagem central
- b) **antagonista**, ou antagonismo, que é o elemento que cria o clima de tensão, opondo-se ao protagonista
- c) **secundário**, personagem sem grande importância no decorrer da narrativa
- d) **narrador**, que é quem conta a história e dela participa

PONTO DE VISTA DO NARRADOR (OU FOCO NARRATIVO)

Toda história é narrada sob um ponto de vista, o que se chama **foco narrativo**

- a) **interno**, quando o narrador é personagem da história, conduzindo a narrativa em 1ª pessoa (eu)
- b) **externo**, quando o narrador dá o testemunho da história utilizando –se da 3ª pessoa (ele)

Atitudes do narrador

Conforme as atitudes assumidas pelo narrador no transcorrer da narrativa, ele pode ser classificado como:

- a) **impessoal**, quando apenas transmite os fatos, sem analisá-los
- b) **pessoal**, quando comenta os fatos, analisando-os à medida que vai contando a história

ESTRUTURA DO ENREDO

No enredo tradicional, encontramos a seguinte estrutura:

- a) **apresentação ou exposição**- apresenta os personagens, o ambiente e as circunstâncias da história
- b) **complicação ou involução**- desenvolve fatos e ações
- c) **clímax**- é o ponto culminante da história, o momento de maior tensão onde ocorre a ação ou fato que percebe o desfecho ou solução
- d) **desfecho ou solução** – consequência do clímax, conclusão.

EVOLUÇÃO DAS PERSONAGENS

Quanto à evolução as personagens podem ser classificadas como:

- a) **planas ou estacionárias**- quando, definidas por características básicas, estas não mudam no decorrer da narrativa.
- b) **esféricas ou evolutivas**- quando vão sendo definidas no decorrer da narrativa, evoluindo e, muitas vezes, surpreendendo o leitor

APRESENTAÇÃO DAS PERSONAGENS

Para apresentar as personagens, o narrador pode valer-se dos seguintes métodos:

- a) **implícito ou indireto**- a personagem vai-se revelando através da narrativa, através das deduções do leitor;
- b) **explícito ou direto** – a personagem é revelada diretamente, através de descrições e comentários feitos por outra personagem ou pelo narrador.

ESPÉCIES NARRATIVAS EM PROSA

O conto, a novela e o romance

CONTO

1. Unidade dramática
2. Unidade de espaço
3. Número reduzido de personagens

NOVELA

1. Pluralidade e sucessividade dramática
2. Liberdade de tempo e espaço
3. Maior número de personagens

ROMANCE

1. Pluralidade e simultaneidade dramática
2. Liberdade total de tempo e espaço
3. Maior número de personagens

CRÔNICA

A crônica é **um gênero narrativo**.

O termo é atribuído a noticiários de jornais, comentários literários ou científicos

Não há compromisso necessariamente com temas da atualidade, como os artigos de opinião; o estilo é geralmente livre (literário e isento de regras de estilo jornalístico, o tema é de livre escolha do autor, que assina sua produção.

Características

- o cronista se alimenta dos acontecimentos diários que constituem a base da crônica
- texto curto narrado em primeira pessoa (o próprio escritor dialoga com o leitor.) isso faz com que a crônica apresente uma visão totalmente pessoal de um determinado assunto: a visão do cronista.
- linguagem simples, espontânea, situada entre a linguagem oral e literária
- utiliza a ironia
- uso de jogos de palavras / conotações
- predominância da **função emotiva da linguagem** sobre a informativa
- vocabulário variado e expressivo de acordo com a intenção do autor

A Temática

Aborda aspectos da vida social e cotidiana
Transmite os contrastes do mundo em que vivemos
Apresenta episódios reais ou fictícios.

A crônica pode ser política, desportiva, literária, humorística, econômica etc.

Devemos nos lembrar de Pero Vaz de Caminha, o cronista da viagem de Cabral e do achamento” da terra brasileira. Sua carta ao Rei D. Manuel pode ser considerada uma crônica

CÂNDIDO, Antonio. A personagem de ficção. São Paulo, Perspectiva, 1968.

MAIA, João Domingues. Língua, Literatura e Redação vol 1 São Paulo, Editora Ática, 1995

[HTTP://apoloqta.blogspot.com/2007/04](http://apoloqta.blogspot.com/2007/04)